

# ONDE A PRIORIDADE é a Educação

“A prioridade da ação educativa do Queen Elizabeth's School está direcionada para uma cultura humanista e holística que pressupõe uma pedagogia de desenvolvimento integrado e global da criança”, afirma Maria da Conceição de Oliveira Martins, Diretora do Queen Elizabeth's School e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Denise Lester, em entrevista à Revista Pontos de Vista. Uma instituição sem paralelo, que presta um importante serviço à comunidade, sendo atualmente uma entidade de enorme relevo na promoção de um ensino de qualidade e excelência. Não esquecer ainda que a Fundação Denise Lester e o Queen Elizabeth's School têm vindo a desenvolver junto dos seus alunos várias iniciativas de voluntariado no âmbito da integração social.

Há quem defenda que, na maioria dos casos, o ensino bilingue não está ao alcance de todos. É verdade? De que forma esta instituição tem sabido contornar estas dificuldades, ajudando os pais a investirem numa educação que abra oportunidades internacionais aos seus filhos?

O Queen Elizabeth's School foi criado pela sua fundadora, Miss Margaret Denise Eileen Lester como uma escola inglesa para crianças portuguesas com a valência de creche (introduzida no presente ano letivo), educação pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico, que segue as orientações e o currículo oficial do primeiro ciclo do ensino básico português para quem os pais ou encarregados de educação desejam uma educação inglesa coextensiva com a educação portuguesa. É dado um papel de primordial importância à aprendizagem precoce do inglês, sendo o ensino desta segunda língua e a cultura britânica introduzidos aos alunos de uma forma intuitiva e natural em contexto bilingue português-inglês, desde os doze meses de idade.

A Fundadora ao conceber o projeto educativo da nossa Escola, em 1935, quis dar a oportunidade a alguns encarregados de educação de os seus educandos crescerem num ambiente bilingue, fazendo parte da cultura do Queen Elizabeth's School manter certas tradições à semelhança do que se passa nas escolas do Reino Unido (Guy Fawkes Day, Remembrance Day, St. George's Day e Sports Day).

Foi de acordo com o ideário e desejo de Miss Denise Lester que foram consagrados nos estatutos da Fundação, instituição que esta criou com o seu nome para dar continuidade ao Queen Elizabeth's School para além da sua vida, a preservação dos laços históricos e culturais entre Portugal e o Reino Unido (a aliança mais antiga do mundo) na ação educativa que desenvolve. Esses ideais mantêm-se atendendo à grande visão que a fundadora desta instituição sempre teve para antecipar necessidades futuras.

O Queen Elizabeth's School procura acompanhar os programas de ensino vigentes nas escolas britânicas, honrar as bandeiras destes dois países que deverão ser hasteadas a par em todos os dias e atos solenes da história dos dois países, fazendo sempre parte integrante do seu quadro de professores e administradores cidadãos de nacionalidade inglesa. Desde a sua origem que o Queen Elizabeth's School pretende abrir, a todas as crianças que frequentam este estabelecimento de ensino, novos horizontes por dominarem bem uma língua franca, com a importância da



Maria da Conceição de Oliveira Martins

língua inglesa, numa sociedade que valoriza cada vez mais a diversidade cultural e linguística na área das qualificações profissionais e científicas, atendendo à crescente globalização da economia e dos mercados de trabalho.

Num momento em que o mercado de trabalho nacional está saturado e não consegue captar os nossos talentos, sente que o interesse dos pais em investir numa educação bilingue tem crescido?

A escolha do estudo precoce da língua inglesa torna-se uma prioridade, atendendo a que cada vez mais os pais pretendem que os seus educandos iniciem a aprendizagem de uma segunda língua mais cedo dado que, para muitos, a saída de Portugal e a aposta em carreiras internacionais é uma possibilidade a considerar.

É na continuidade dos objetivos delineados por Denise Lester para o projeto educativo da Queen Elizabeth's School que já estamos a implementar o Programa Internacional Cambridge Primary nas áreas do Inglês como segunda língua, da Matemática, das Ciências e das Tecnologias da Informação e Comunicação, passando estas últimas três disciplinas também a ser lecionadas em inglês, a par da Educação Pré-Escolar e do

Currículo Oficial Português do Primeiro Ciclo do Ensino Básico.

A introdução do Programa Internacional da Universidade de Cambridge constitui uma mais-valia para a nossa escola e corpo docente, bem como um fator de diferenciação para os nossos alunos, uma vez que toda a comunidade educativa irá usufruir de um currículo considerado de excelência a nível internacional, em complementariedade com o currículo nacional português.

A partir do ano letivo 2014/2015, os alunos serão avaliados por este programa bilingue da Universidade de Cambridge na disciplina de Inglês como segunda língua, certificada pela Cambridge English Language Assessment (Cambridge ESOL – Young Learners English Tests – Starters, Movers, Flyers e First Certificate in English para os antigos alunos que frequentam os Clubes de Inglês do Queen Elizabeth's School, níveis A1, A2 e B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas), pelos “Cambridge Primary Progression Tests” e pelos “Cambridge Primary Checkpoint” (<http://www.cie.org.uk/images/122974-cambridge-primary-brochure.pdf>) nas disciplinas de Matemática e Ciências lecionadas em inglês, recorrendo a uma nova abordagem no ensino de línguas estrangeiras no âmbito da Aprendizagem Integrada de Línguas e Conteúdos - AILC (CLIL – Content Language Integrated Learning), para além das provas fi de Português e Matemática e exames de Inglês como segunda língua dos “Integrated Skills in English” do Trinity College London (ISE 0, ISE I, ISE II, GESE VII, GESE VIII, GESE IX e GESE X, correspondentes aos níveis A2, B1, B2 e C1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas. Com exceção do ISE 0, os restantes níveis são obtidos pelos antigos alunos que frequentam os Clubes de Inglês do Queen Elizabeth's School).

As disciplinas de Ciências e Matemática vão ser estudadas em duas línguas, português e inglês, recorrendo a materiais autênticos destes dois sistemas educativos. Trata-se de a nossa escola passar a ter um currículo bilingue integrado, o qual culminou com o reconhecimento do Queen Elizabeth's School como Cambridge International School e Cambridge Primary School em outubro de 2013, do Programa Internacional Educativo e de Exames da Universidade de Cambridge.

Tem-se vindo a assistir a uma procura da nossa Escola por parte de encarregados de educação estrangeiros que pretendem fixar residência em Portugal e cujos educandos frequentaram escolas internacionais noutras partes do mundo.

O domínio de várias línguas é, indubitavelmente, um fator de diferenciação. Na sua opinião, este tema tem ocupado o devido espaço na agenda do Ministério da Educação e da Ciência?

A meu ver tem havido uma preocupação por parte do Ministério da Educação e Ciência no que diz respeito ao ensino de línguas estrangeiras, principalmente da língua inglesa, tendo sido implementado um projeto-piloto, inovador no sistema de ensino público, denominado Projeto Ensino Bilingue Precoce no Primeiro Ciclo do Ensino Básico, que visa lecionar no primeiro ciclo do ensino básico, em língua inglesa, parte dos conteúdos das áreas curriculares de Estudo do Meio e de Expressões (<http://www.dgidc.min-edu.pt/outrosprojetos/index.php?s=directorio&pid=202#i>).

Este projeto de ensino bilingue resulta de uma colaboração entre o Ministério da Educação e Ciência (através da Direção Geral de Educação) e o British Council Portugal e tem por base um modelo de currículo integrado, no qual a aprendizagem é realizada através de duas línguas veiculares – a língua materna e a língua inglesa.

Outro projeto que é de assinalar é o Projeto Key for Schools Portugal, com início no corrente ano letivo. O Key for Schools Portugal ([http://www.gave.min-edu.pt/np3content/?newsId=515&fileName=INFO\\_1.pdf](http://www.gave.min-edu.pt/np3content/?newsId=515&fileName=INFO_1.pdf)) é um projeto que tem como principal objetivo a aplicação obrigatória aos estabelecimentos de ensino público, cooperativo e privado que lecionem o 9º ano de escolaridade de um teste de língua inglesa que permita certificar níveis de proficiência linguística por uma entidade externa reconhecida internacionalmente, a Universidade de Cambridge, segundo os níveis A1 a B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

O teste Key for Schools pode ainda ser realizado opcionalmente por alunos com idades compreendidas entre os 11 e os 17 anos a frequentar outros níveis de escolaridade que o solicitem (6.º, 7.º, 8.º, 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade).

Acredita que “a prioridade da ação educativa nos sistemas de ensino deve estar direcionada para o bem estar, formação pessoal e social do aluno? Na realidade nacional, esta tem sido uma linha de atuação dos agentes deste setor? A prioridade da ação educativa do Queen Elizabeth’s School está direcionada para uma cultura humanista e holística que pressupõe uma pedagogia de desenvolvimento integrado e global da criança, respeitando a sua individualidade, realização pessoal e sucesso escolar com a responsabilização do aluno pelo seu percurso de aprendizagem e inserção na vida ativa, promovendo a educação para a cidadania e a defesa dos direitos humanos no combate a todas as formas de exclusão e discriminação.


A Fundação Denise Lester e o Queen Elizabeth’s School têm vindo a desenvolver junto dos seus alunos várias iniciativas de voluntariado no âmbito da integração social de idosos residentes em lares de terceira idade, de apoio a crianças desfavorecidas e a jovens portadores das mais variadas deficiências.

O Ministério da Educação e Ciência tem privilegiado a Educação para a Cidadania, entendendo-a como uma dimensão transversal ao currículo, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, artigo 3º, alínea m).

Por outro lado foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 29/2013, de 8 de maio, o Plano Nacional do Voluntariado 2013-2015 que define um conjunto de medidas conducentes à valorização e reconhecimento de ações de voluntariado como essenciais para o exercício de uma cidadania ativa e à criação de um ambiente propício ao exercício do voluntariado em Portugal.

Por outro lado foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 29/2013, de 8 de maio, o Plano Nacional do Voluntariado 2013-2015 que define um conjunto de medidas conducentes à valorização e reconhecimento de ações de voluntariado como essenciais para o exercício de uma cidadania ativa e à criação de um ambiente propício ao exercício do voluntariado em Portugal.

Por outro lado foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 29/2013, de 8 de maio, o Plano Nacional do Voluntariado 2013-2015 que define um conjunto de medidas conducentes à valorização e reconhecimento de ações de voluntariado como essenciais para o exercício de uma cidadania ativa e à criação de um ambiente propício ao exercício do voluntariado em Portugal.



# Fundação Denise Lester Queen Elizabeth’s School






"Formar cidadãos ativos e prepará-los para os desafios da sociedade do conhecimento e da globalização"

www.qes.pt

Creche

Pré-Escolar

1º Ciclo do Ensino Básico

78 ANOS DE ENSINO BILINGUE PORTUGUÊS - INGLÊS

Rua Filipe Magalhães, 1 1700-194 Lisboa  
218410140 | [info.qes@gmail.com](mailto:info.qes@gmail.com)

www.qes.pt

